

Emissão: 08/10/2024 – 14h25 | GDH 081425OUT24

Aviso nº 28/2024

O Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), emitiu os seguintes avisos para o distrito de Braga:

**AVISO METEOROLÓGICO LARANJA** relativo a:

- **Precipitação** no período das 21h00 do dia 08 às 09h00 do dia 09 de outubro, salientando-se:

- **Chuva persistente, por vezes forte, passando a aguaceiros que podem ser acompanhados de trovoadas.**

Prevê-se uma precipitação pontual entre os 21 e 40 mm/h e uma precipitação acumulada entre os 41 a 60 mm/6h.

- **Vento** no período das 00h00 às 09h00 do dia 09 de outubro, salientando-se:

- **Vento de sudoeste com rajadas até 95 km/h, sendo rajadas até 100 km/h nas terras altas.**

Prevê-se ventos com rajadas máximas entre os 91 e os 130 km/h.

**AVISO METEOROLÓGICO AMARELO** relativo a:

- **Precipitação** no período das 14h25 às 21h00 do dia 08 de outubro, salientando-se:

- **Chuva persistente, por vezes forte.**

Prevê-se uma precipitação pontual entre os 10 e 20 mm/h e uma precipitação acumulada entre os 30 a 40 mm/6h.

- **Vento** no período das 18h00 às 23h59 do dia 08 de outubro, salientando-se:

- **Vento de sudoeste com rajadas até 75 km/h, sendo rajadas até 100 km/h nas terras altas.**

- **Vento** no período das 09h00 às 15h00 do dia 09 de outubro, salientando-se:

- **Vento de sudoeste rodando para oeste, com rajadas 75 km/h, sendo até 100 km/h nas terras altas.**

Prevê-se ventos com rajadas máximas entre os 70 e os 90 km/h.

**EFEITOS EXPECTÁVEIS**

Face à situação acima descrita, poderão ocorrer os seguintes efeitos:

- Piso rodoviário escorregadio e eventual formação de lençóis de água e gelo;
- Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;
- Possibilidade de inundação por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis;
- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiências de drenagem;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;

- Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente as verificadas em períodos de preia-mar, podendo causar inundações nos locais historicamente mais vulneráveis;
- Possibilidade de queda de ramos ou árvores em virtude de vento mais forte;
- Fenómenos geomorfológicos causados por instabilização de vertentes associados à saturação dos solos, pela perda da sua consistência.

### **MEDIDAS PREVENTIVAS**

O Serviço Municipal de Proteção Civil aconselha a adoção de comportamentos adequados e recomenda medidas de autoproteção para estas situações, nomeadamente:

- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível acumulação de neve e formação de lençóis de água nas vias;
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
- Ter especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, estando atento para a possibilidade de queda de ramos e árvores, em virtude de vento mais forte;
- Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.

Links úteis:

[www.prociv.pt](http://www.prociv.pt)

[www.ipma.pt](http://www.ipma.pt)